

A seca que atinge a região Sudeste do Brasil já é a maior registrada em décadas. Riscos de difícil previsão, geralmente relacionados à ação da natureza, dificilmente são cobertos pelas seguradoras, que impõem condições necessárias para que os riscos se tornem seguráveis, como grande frequência, previsibilidade e desconcentração dos eventos.

O mais recente artigo do portal Tudo sobre Seguros, “[Drama da Seca](#)”, esclarece as principais dúvidas sobre riscos não seguráveis, que podem ser protegidos por coberturas adicionais específicas ou ficar sob a responsabilidade parcial ou total do governo, dependendo de sua importância para a sociedade.

No atual estágio em que se encontram os efeitos da seca, o mercado de seguros tem poucas opções a oferecer ao segurado, mas o artigo sugere alternativas de autoproteção para a mitigação dos efeitos do problema, como a economia de água, sua reutilização e novas fontes de captação. O texto completo pode ser lido no link acima.

Fonte: Boletim Acontece, em 04.02.2015.